

Sustentabilidade

Em plena crise hídrica no DF, ações na ANA vão além do uso racional da água: há economia de copos descartáveis, energia elétrica e papéis também em curso. Além do ganho financeiro, o esforço conjunto resulta em ganhos ambientais.



Com a permanência dos baixos níveis de acumulação de água nos reservatórios que abastecem o Distrito Federal e o agravamento da crise hídrica local observados ao longo dos últimos anos, a Agência Nacional de Águas intensifica as ações internas e consegue uma redução no consumo de água passando, neste ano, de 1.118 metros cúbicos (m³) por mês em janeiro para 935m³/mês em fevereiro*, somente no Complexo Administrativo do SPO. Tal feito representou uma economia de água de mais de 183.000 litros por mês, água que seria suficiente para atender às necessidades diárias de 1.650 pessoas,

de acordo com as recomendações de uso per capita da Organização das Nações Unidas (ONU). Financeiramente isso significou, para a Agência, uma economia de R\$ 4.831,20.

Responsável pelo gerenciamento de ações dessa natureza na ANA, a Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas (SAF), por meio de suas coordenações, inventariou as informações disponíveis e estabeleceu uma série histórica para o consumo de água no Complexo. A partir do levantamento de dados existentes desde agosto de 2013 foi possível identificar os gargalos existentes e que impediam um melhor aproveitamento dos recursos.

Desse apanhado de informações da SAF e das ações promovidas pela Coordenação de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (COSUS), surgiram campanhas internas visando a redução no consumo de água, energia elétrica, papel, entre outros itens, tanto nas dependências da ANA, como a estimulação de adoção de práticas de uso racional nos demais órgãos instalados no Complexo.

Apenas no Complexo Administrativo do SPO - do qual a ANA atua como administradora do condomínio - a redução aferida em 2017 confirmou a eficácia das ações que estão sendo empreendidas desde o ano passado: o consumo de água passou de 1.491m³/mês em janeiro de 2016, para 1.118m³/mês no mesmo mês deste ano. Se consideramos as aferições do mês de dezembro dos dois últimos anos, a redução no consumo de água foi de 50%, passando de 2.239m³ consumidos em dezembro de 2015, para 1.124m³ em dezembro de 2016. O maior consumo de água no Complexo, considerando o início da série histórica existente, aconteceu em agosto de 2014, quando a aferição foi equivalente a 3.038m³/mês.

Para o alcance desses resultados diversas ações foram desenvolvidas principalmente ao longo do último ano e se mantêm até hoje, como, por exemplo, a proibição da lavagem não-ecológica (aquela que utiliza água) nas dependências da Agência. Além disso, a ANA investiu na substituição de toda a rede hidráulica externa do Complexo Administrativo do SPO e na instalação de hidrômetros individuais nos demais edifícios do Complexo. O fechamento do hidrômetro geral às 18h de sexta-feira e religação às 7h de segunda-feira, a suspensão da lavagem de salas e corredores nos dias de racionamento de água imposto pelo governo local, instalação de redutores de pressão nas torneiras e ajustes em válvulas sanitárias são ações que, entre outras, ainda estão em curso.

Tendo por base a redução no consumo de água, a meta da SAF é fechar o ano mantendo ou, se possível, melhorando os índices de redução e, com isso, reduzindo também o valor da fatura mensal devida à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), que já caiu de R\$ 25.999,56, em fevereiro de 2016, para R\$ 24.475,44 em fevereiro de 2017 - redução que, segundo a SAF, só não foi maior devido ao aumento da tarifa de fornecimento de água pela concessionária.

Mais sustentabilidade

Sob coordenação da COSUS, em parceria com a Coordenação de Recursos Logísticos (COREL/SAF) e com a Coordenação de Administração Predial, Obras e Serviços Auxiliares (COAPO/SAF), outros projetos têm o objetivo de promover o uso sustentável dos recursos ou, na impossibilidade, reduzir o consumo de insumos visando alcançar os indicadores-meta estabelecidos pela instituição.

Atualmente as três Coordenações (COAPO, COREL e COSUS) também desenvolvem projetos paralelos para redução energia elétrica, resíduos sólidos, papel, impressões e copos descartáveis. Acompanhe:

Energia elétrica

Os esforços conjuntos resultaram na instalação de uma subestação de geração de energia elétrica nas dependências da ANA no SIA. O custo da instalação foi suportado pela empresa proprietária do edifício e representou uma redução no consumo de eletricidade da ordem de 31%. A economia financeira gerada com a iniciativa foi de aproximadamente 40%, considerando o pico de consumo aferido em outubro de 2015 e a leitura feita em fevereiro de 2017.

Outra ação sustentável e já tratada aqui no biA diz respeito à [construção dos novos prédios da Agência](#), cujos telhados verdes e tecnologias empregadas prometem minimizar os impactos das altas temperaturas externas, reduzindo o consumo de energia elétrica e água no interior dos dois novos blocos, N e O.

Resíduos sólidos

O projeto Coleta Seletiva Solidária é a principal estratégia da ANA quando o assunto é conscientizar para mudar. O objetivo aqui é recolher e doar os mais diversos tipos de resíduos sólidos recicláveis (papel, papelão, vidro, etc.) à Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Resíduos Sólidos Esperança (COOPERANÇA), detentora de acordo firmado com a Agência para tal finalidade.

Em 2016, foram doadas 34 toneladas de papel branco, misto, jornais, revistas, plásticos, metais, ferro, entre outros materiais recicláveis. Para este ano a COSUS espera mobilizar todos os servidores e colaboradores da ANA e servidores das demais instituições localizadas no Complexo Administrativo do SPO para fazer com que esse número cresça de forma sustentável.

Outras ações que vêm sendo empreendidas são: descarte correto de cartões magnéticos (cartões de banco, por exemplo), lâmpadas e óleo usado (recolhido no restaurante do Complexo do SPO).

Papel

Desde 2011, a ANA vem reduzindo o consumo anual de papel e os números foram crescendo gradativamente até atingirem o pico de redução com o advento da implantação, na ANA, do Programa Papel Zero, em 2015. Se em 2015 a Agência tinha um consumo médio mensal de 1.543 resmas de papel, esse total caiu para 1.372 resmas de papel por mês, em 2016, uma redução paulatina de mais de 11%.

As impressoras, setoriais ou coletivas, também passaram a ser monitoradas e menos demandadas. O número de impressões caiu de 973.391 em 2015 para 887.423 em 2016. O monitoramento constante desse serviço demonstra que, neste ano, o consumo de papel tem ficado estável, se comparado ao mesmo período do ano passado. Para a COSUS é um indicativo da importância de novas ações internas de conscientização voltadas a servidores e colaboradores.

Na página <http://a3p.ana.gov.br/Paginas/A3PnaANA.aspx> você encontra diversas informações sobre ações sustentáveis implantadas na Agência, incluindo a última versão do [Balanço Anual das Ações Sustentáveis](#).

* Até o fechamento desta edição do biA a Caesb não havia disponibilizado os dados referentes ao mês de março de 2017 para comparação.